

CORRELAÇÃO DO PERFIL NEURO-FUNCIONAL COM AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Alex Carrer Borges Dias (Acadêmico)
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (Orientadora)

A Paralisia Cerebral (PC) é descrita como um conjunto de distúrbios não progressivos que causam limitações funcionais. Essas limitações refletem negativamente no desempenho das atividades de rotina diária como o banho, a alimentação, locomoção, dentre outras. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é correlacionar o perfil neuro-funcional com as atividades de vida diária (AVD's) de crianças com PC que frequentam o setor de fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia. Foi realizado um estudo transversal, analítico correlacional, com 42 crianças portadoras de PC, selecionadas mediante critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Na coleta de dados foram utilizadas a Ficha de Avaliação Neurológica Infantil da instituição e o Gross Motor Function Classification System (GMFCS). A análise estatística realizada utilizou o teste de correlação de Spearman e foi adotado nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). A idade média da amostra foi de 6 anos ($\pm 3,4$). Os resultados revelaram correlações do GMFCS, do grau de incapacidade, dos marcos do desenvolvimento, dos reflexos primitivos e das reações de proteção e equilíbrio com as atividades de rotina diária dessas crianças. As AVD's que apresentaram maior correlação com o perfil neuro-funcional foram às transferências de postura e a independência na alimentação, no banho, na comunicação verbal e na locomoção. Sendo assim, torna-se necessário um olhar mais cuidadoso no que diz respeito ao desempenho das atividades e tarefas da rotina diária, no sentido de traçar um plano de intervenção que possa colaborar com a independência funcional, e abrandar as limitações e incapacidades presentes nessas crianças.

Apoio: PIBIC/CNPq

Palavras-Chaves: 1) Paralisia Cerebral; 2) GMFCS; 3) Atividade funcional